

# O Servo



*São Lourenço Diácono  
Padroeiro dos Diáconos*

## INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO IV - N° 38 - NOVEMBRO DE 2009

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

### **XVI Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida**

A Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1 convida os Diáconos, Candidatos ao Diaconado, Esposas e familiares para participarem da XVI Romaria dos Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida.

A presença dos diáconos é muito importante para a comunhão da família diaconal. O Secretário da CRD Diác. Geraldo Ferreira enviou convite e programação para os presidentes e representantes do diaconado das dioceses paulistas.

Nosso Bispo referencial Dom Diógenes Silva Mathes, Emérito de Franca estará conosco e concelebrará a solene celebração no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. A Missa será transmitida pela TV Aparecida.

#### **Programa da Romaria**

- Concentração dos Diáconos na Sacristia da Basílica para fazer o credenciamento - Estola do Tempo Comum - verde.
- As esposas e familiares ficam à vontade para ocupar lugar na Basílica ou participar no Coral.
- 08h: Missa na Basílica Nacional concelebrada por Dom Diógenes Silva Mathes, Bispo referencial dos Diáconos.
- 09h30: Concentração/Confraternização no salão do piso inferior da Basílica.
- 11h: Encerramento da Romaria - despedida.



Diáconos com a imagem de Nossa Senhora Aparecida no final da Celebração do ano passado.

### **CRD SUL 1 APRESENTA O CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PARA 2010**

Em reunião do presidente Diácono Pascoal com o secretário da CRD Sul 1 Diácono Geraldo Ferreira, foi organizado o calendário de atividades da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1 para o ano de 2010. Para ser aprovado, o calendário será submetido aos diáconos presentes à XVI Romaria Estadual de Diáconos, Candidatos e Esposas com Maria em Aparecida, no próximo dia 15 de novembro.

A proposta foi enviada também ao CONSER - Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB e para a Comissão Nacional dos Diáconos - CND.

Eis o calendário:

- Janeiro a abril de 2010: Assembléias Diocesanas para refletir o tema da Assembléia Nacional de 2011.
- 10/02: Fórum das Pastorais Sociais - CNBB Sul 1.
- 11/02: Reunião da Comissão Representativa - CNBB Sul 1.
- 27/02: Reunião da Diretoria da CRD Sul 1 com o Conselho Fiscal e Econômico - Porto Ferreira.
- 15/05: Reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1 em Porto Ferreira.
- 22/05: Reunião da CRD Sul 1 para preparar subsídios do Encontro Inter-regional Sul 1, Leste 1 e Leste 2. - Mogi Guaçu.
- 26/05: Fórum das Pastorais Sociais - CNBB Sul 1.
- 27/05: Reunião da Comissão Representativa - CNBB Sul 1.
- 18 a 20/06: Encontro Inter-regional Sul 1, Leste 1 e Leste da CND

em Aparecida (Seminário Santo Afonso).

- 25 a 27/06: Seminário das Pastorais Sociais - CNBB Sul 1 - Centro de Pastoral Santa Fé - SP.
- 29 a 30/06 e 1º/07: Assembléia Regional dos Bispos Sul 1.
- 26/08: Reunião da Comissão Representativa - CNBB Sul 1.
- 25/09: Reunião da Diretoria da CRD Sul 1 - Porto Ferreira.
- 15 a 17/10: Assembléia das Igrejas Particulares do Estado de São Paulo - Itaicí.
- 20/10: Fórum das Pastorais Sociais - CNBB Sul 1.
- 05 a 07/11: Assembléia Eletiva da CRD Sul 1 - Seminário Santo Afonso - Aparecida.
- 07/11: XVII Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida.
- 18/11: Reunião da Comissão Representativa - CNBB Sul 1.

#### **NESTA EDIÇÃO:**

- *Assembléia das Igrejas do Estado de São Paulo - página 06;*
- *Os Santos e os Mortos - Diác. José Antonio Jorge - pág. 05;*
- *Ordenações Diaconais em Santos - Página 04*



## O Servo

Publicação mensal  
Ano IV - Nº 38  
Novembro de 2009



Publicação on line da Comissão  
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

\* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes  
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

\* Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiá/SP

Diagramação e Revisão:

\* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

\* R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco  
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003 - Celular: (11) 8542 1008

\* E-mails:

diapascoal@uol.com.br

diapascoal@diocese de jundiai.org.br

presidente@crdsul1.com.br

\* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

**Leia e divulgue "O Servo".**

**Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet, tirando cópias para os mesmos.**

**Mande notícias das atividades da Comissão Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.**

**Divulgue nossos sites: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)  
[www.crdsul1.com.br](http://www.crdsul1.com.br)**

## ACIDENTAL OU ESSENCIAL

Diac. Pascoal

Às vezes ficamos com o acidental em detrimento do essencial. Preocupamos-nos com detalhes que podem ser superados com discernimento e, com isso, deixariam de ser preocupações.

Uma das preocupações que frequentemente levo em consideração é em relação ao reconhecimento da pessoa e do ministério do Diácono Permanente. Participando nos últimos anos de muitas reuniões e encontros nos quais a CND – Comissão Nacional dos Diáconos e a CRD Sul 1 – Comissão Regional dos Diáconos têm marcado presença, percebo que o Diaconado é "sutilmente" esquecido nos comunicados, nas citações de palestrantes e no material de propaganda de alguns encontros.

Muitas vezes fui ousado em interromper pregador, palestrante, presidente ou coordenador de pastoral ou organismo para "lembrar" que o diaconado está representado no evento. Um dos mais frequentes exemplos: nos comunicados - "... os bispos, presbíteros, religiosos e leigos"; em várias orações vocacionais - "... rezemos pelas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias, leigas (o Diaconado não é vocação?); em orações da Comunidade nas Celebrações: "... Que os Bispos, padres, religiosos, ministros e leigos sejam realmente pastores... (Diácono não é ou não pode ser Pastor ou ao menos animador de Comunidade?).

Em reuniões regionais, diocesanas, paroquiais e comunitárias, mesmo com a presença dos diáconos, é omitida a citação dos mesmos. Inclusive em acolhida de Celebrações Solenes, com grande número de Diáconos presentes é omitida a referência à presença.

Outro exemplo: numa Celebração solene diocesana há grande número de diáconos permanentes presentes. Mas as funções são exercidas pelos diáconos transitórios. Já ouvi de padre responsável pela Liturgia numa Diocese: "é preciso valorizar o diácono transitório para que ele seja melhor padre". Respondi: "Mas neste momento ele é diácono transitório: porque não participa de reuniões do diaconado permanente, não visita as favelas, os presídios?" Para me melindrar disse: "O diácono transitório está mais preparado liturgicamente falando porque acaba de concluir o curso". Cheguei à conclusão que o "acidental" estava me preocupando muito e disse: "meus irmãos diáconos e eu precisamos provar que conhecemos Liturgia". Concluí: "À mulher de César não basta ser, é preciso parecer".

Rezando muito sobre isso, chego à seguinte conclusão: isso é meramente acidental. Dói não ser reconhecido? Dói, mas é mais importante ao Diácono "fazer" que "aparecer". Embora ainda procure "corrigir" quando é omitida a nossa presença em eventos, tenho tomado o cuidado de "mostrar" o diaconado através do serviço prestado.

Nossa presença em eventos não é marcada pela atuação ministerial nas celebrações, mas no serviço prestado, na representatividade, na efetiva participação nas reflexões, nos debates. O "essencial" supera o "acidental" quando somos reconhecidos pelos serviços prestados não somente nos eventos e reuniões, mas, principalmente nas comunidades, no trabalho social da Igreja, no auxílio aos pobres.

Quanto mais discutirmos o "acidental" (ainda há bispos, presbíteros e leigos que não se "acostumaram" com o diaconado), menos viveremos o "essencial", que é o exercício pleno do ministério: Palavra, Caridade e Liturgia. Como testemunha uma amiga consagrada: "nós também somos esquecidas". Será que ainda não se acostumaram também com a Vida Consagrada?

Maria Santíssima, Santo Estevão e São Lourenço rogai por nós!



**BENTO XVI: “NÃO TENHAIS MEDO DE SER SANTOS!”**

CIDADE DO VATICANO, segunda-feira, 2 de novembro de 2009 (ZENIT.org).-

Queridos irmãos e irmãs!

Este domingo coincide com a solenidade de Todos os Santos, que convida a Igreja peregrina sobre a terra a experimentar a festa sem fim da Comunidade celestial, e a reavivar a esperança na vida eterna. Transcorrem este ano 14 séculos desde que o Panteão – um dos mais antigos e célebres monumentos romanos – foi destinado ao culto cristão e dedicado a Nossa Senhora e a todos os Mártires: “Sancta Maria ad Martyres”.

O templo de todas as divindades pagãs se havia assim convertido em memorial dos que, como diz o Livro do Apocalipse, “vêm da grande tribulação; lavaram suas vestes e as alvejaram com o sangue do Cordeiro” (Ap 7, 14). Posteriormente, a celebração de todos os mártires se estendeu a todos os santos, “uma multidão imensa, que ninguém poderia contar, de todas as nações, raças, povos e línguas” (Ap 7, 9) – como se expressa ainda São João. Neste Ano Sacerdotal, gostaria de recordar com especial veneration dos santos sacerdotes, tanto dos que a Igreja canonizou, propondo-os como exemplo de virtudes espirituais e pastorais, como aqueles – muito mais numerosos – que o Senhor conhece. Cada um de nós conserva a grata memória de alguns deles, que nos ajudaram a crescer na fé e sentir a bondade e a proximidade de Deus.

Amanhã, nos espera a anual Comemoração de todos os fiéis falecidos. Queria convidar a viver esta festa anual segundo o autêntico espírito cristão, ou seja, na luz que procede do Mistério pascal. Cristo morreu e ressuscitou e nos abriu passagem

à casa do Pai, o Reino da vida e da paz. Quem segue Jesus nesta vida é acolhido onde Ele nos precedeu. Portanto, enquanto visitamos os cemitérios, recordemos que ali, nos túmulos, repousam só os restos mortais de nossos entes queridos à espera da ressurreição final. Suas almas – como diz a Escritura – já “estão nas mãos de Deus” (Sab 3, 1). Portanto, o modo mais próprio e eficaz de honrá-los é rezar por eles, oferecendo atos de fé, de esperança e de caridade. Em união ao Sacrifício eucarístico, podemos interceder por sua salvação eterna, e experimentar a comunhão mais profunda, à espera de nos reencontrarmos, para gozar para sempre do Amor que nos criou e redimiu.

Queridos amigos, que bela e consoladora é a comunhão dos santos! É uma realidade que infunde uma dimensão especial a toda nossa vida. Nunca estamos sozinhos! Formamos parte de uma “companhia” espiritual na qual reina uma profunda solidariedade: o bem de cada um é para benefício de todos e, vice-versa, a felicidade comum se irradia em cada um. É um mistério que, em certa medida, podemos já experimentar neste mundo, na família, na amizade, especialmente na comunidade espiritual da Igreja. Ajude-nos Maria Santíssima a caminhar rapidamente na via da santidade, e se mostre como Mãe de misericórdia para as almas dos falecidos.

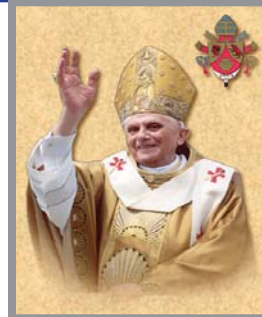
**[Depois do Ângelus, disse:]**

Passaram-se exatamente dez anos desde que altos representantes da Federação Luterana Mundial e da Igreja Católica, a 31 de outubro de 1999, em Augsburg, firmaram a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação. A ela se aderiu posteriormente,

em 2006, também o Conselho Metodista Mundial. Este documento certificou um consenso entre luteranos e católicos sobre verdades fundamentais da doutrina da justificação, verdades que nos conduzem ao próprio coração do Evangelho e a questões essenciais de nossa vida. Por Deus somos acolhidos e redimidos; nossa existência se inscreve no horizonte da graça, é guiada por um Deus misericordioso, que perdoa nosso pecado e nos chama a uma nova vida seguindo seu Filho; vivemos da graça de Deus e estamos chamados a responder a seu dom; tudo isto nos liberta do medo e nos infunde esperança e coragem em um mundo cheio de incerteza, inquietude e sofrimento.

No dia da assinatura da Declaração Conjunta, o Servo de Deus João Paulo II a definiu como um passo no difícil caminho para voltar a compor a plena unidade entre os cristãos (Ângelus, 31 de outubro de 1999). Este aniversário é portanto uma ocasião para recordar a verdade sobre a justificação do homem, testemunhada juntos, para nos reunirmos em celebrações ecumênicas e para aprofundar ulteriormente nesta temática e nas demais que são objeto do diálogo ecumênico. Espero de coração que este importante aniversário contribua a fazer progredir no caminho para a unidade plena e visível de todos os discípulos de Cristo.

(Traduzido por Élison Santos)

**NOMEADO O NOVO BISPO AUXILIAR PARA A ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO**

O papa Bento XVI nomeou no dia 28 de outubro, o padre Milton Kenan Júnior, bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo (SP). A solicitação foi feita pelo arcebispo de São Paulo, cardeal Odilo Pedro Scherer, que a partir de agora contará com a colaboração de seis bispos auxiliares.

Padre Milton, 46, atualmente é pároco da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Bebedouro (SP), na diocese de Jaboticabal (SP). Concluiu o curso de filosofia no Centro de Estudos da arquidiocese de Ribeirão Preto e teologia na Pontifícia Faculdade Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo. Na Pontifícia Faculdade de Espiritualidade Teresianum, em Roma, fez o mestrado em Teologia Espiritual.

Entre outras atividades pastorais e acadêmicas, padre Milton foi vigário paroquial nas paróquias de São João Batista e Nossa Senhora Aparecida de Bebedouro, entre os anos de 1987 e 1995; vice-presidente da Comissão Regional de Presbíteros (Sul 1) de 1990 a 1994; diretor e professor do instituto de filosofia e teologia Nossa Senhora do Carmo, em Jaboticabal (2001 – 2008) e pároco da catedral diocesana de 2001 a 2008. Foi também coordenador de pastoral e vigário episcopal da diocese de Jaboticabal (1998-2001) e membro do Conselho Presbiteral e do Colégio de Consultores.

(Site da CNBB)

**15º REGIONAL DE COMUNICAÇÃO DO SUL 1 REUNIU 80 MEMBROS DA PASCOM EM BARRETOS**

Nos dias 30, 31 de outubro e 1º de novembro realizou-se em Barretos o 15ª Regional de Comunicação, com o tema “Os meios de comunicação e Segurança Pública”. Estiveram presentes na Cidade de Maria cerca de 80 participantes da PASCOM representando os sub-regionais: SP1, SP2, RP1, RP2, Aparecida, Botucatu, Campinas e Sorocaba.

O tema proposto foi exposto no dia 31 inicialmente pelo professor da PUC-Campinas, Lindolfo Alexandre de Souza e no período da tarde pelos membros da Pastoral Carcerária Clóves Reis da Costa e Marlise da Silveira Costa. Após as palestras os sub-regionais se reuniram para discutir o tema do regional, além de elaborar o calendário para 2010.

O último dia de encontro começou com a celebração da Santa Missa pelo bispo de Barretos, dom Edmilson Amador Caetano, O.Cis, concelebrada pelo bispo de Limeira e responsável pela PASCOM Dom Vilson Dias de Oliveira. A plenária das sub-regiões ocorreu logo após da Missa. Ainda no dia 1º de novembro foi feita a entrega do certificado aos participantes do evento, e a convocação feita pela Irmã Maria Alba, assessora da PASCOM, e por Dom Vilson para o MUTICOM.

(Fonte: CatolicaNet)

## DIÁCONOS E ESPOSAS DE JUNDIAÍ NA FESTA DO SANTUÁRIO DIOCESANO

No dia 7 de outubro grande número de Diáconos e Esposas da Diocese de Jundiá participou de Celebração que fez parte da Novena de Nossa Senhora Aparecida no Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida na Vila Rami de Jundiá.

A Missa foi presidida pelo Padre Marcelo Augusto Santos Garcia, da Paróquia Santo Antonio do Engordadouro e concelebrada pelo pároco Padre José Roberto de Araújo.

Após a Celebração foi oferecido ágape aos diáconos e esposas no Salão Paroquial da Comunidade.

(Colab: Diác. Benedito Pedro de Toledo)



## CDD DE JUNDIAI ELEGE NOVA DIRETORIA

Dentro do Curso de Atualização do Clero da Diocese de Jundiá aconteceu a reunião dos Diáconos Permanentes sob o comando do Padre João Benedito Pires das Neves, sacerdote acompanhante dos Diáconos Permanentes da Diocese.

O assunto em pauta versou sobre a composição da nova diretoria do CDD - Comissão Diocesana de Diáconos da Diocese, necessária com a saída do Diácono José Antonio Marabezi. Após algumas considerações colocadas pelo Padre João Benedito, foi composta a nova diretoria para completar o atual mandato que vai até o final de 2010 ou até a chegada do novo Bispo Diocesano.

A nova Diretoria é composta pelos seguintes Diáconos: Diác. Pedro Alves Moreira, presidente; Diác. Mauro Nunes da Silva, 1º secretário; Diác. Paulo Ferracini, 2º secretário; Diác. Luiz Anholon, tesoureiro. Esta diretoria foi aprovada pelo Administrador Diocesano Padre Joaquim Wladimir Lopes Dias.

Colab: Diác. Benedito Pedro Toledo



A partir da esquerda: Diác. Paulo; Diác. Pedro Moreira; Padre João Benedito; Diác. Mauro e Diác. Luiz Anholon.

## PAPA NOMEIA NOVO BISPO PARA CATANDUVA

O papa Bento XVI nomeou, nesta quarta-feira, 21, como novo bispo da diocese de Catanduva (SP), o padre Otacílio Luziano da Silva. Ele sucederá a dom Antônio Celso Queirós, que apresentou seu pedido de renúncia por idade, conforme o cânon 401 §1º do Código de Direito Canônico.

O novo bispo completará 55 anos no próximo dia 31. Nasceu em Maracá (SP), padre Otacílio foi ordenado presbítero no dia 6 de dezembro de 1987 na diocese de Marília (SP). Atualmente é reitor do Seminário Provincial Sagrado Coração de Jesus, curso de filosofia, da diocese de Assis.

Formado em parapsicologia *latu sensu* pelo Centro Latino-americano de Parapsicologia, em São Paulo, padre Otacílio foi pároco nas paróquias de São José, em Florínea; Santo André, em Tarumã; Nossa Senhora da Boa Esperança, em Lutécia; Nossa Senhora do Carmo, em Oscar Bressane; São Sebastião, em Palmital. Além disso, exerceu o cargo de reitor do Seminário Menor São José, em Assis; vigário geral da diocese de Assis. Foi membro do Conselho de Presbíteros e do Colégio de Consultores da diocese de Assis.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da assessoria de imprensa, saúda o novo bispo, desejando-lhe êxito na nova missão, e agradece o trabalho e a dedicação de dom Celso Antônio Queirós o frutuoso trabalho de nove anos à frente da diocese de Catanduva.



Dom Celso tem uma história de grandes serviços à Igreja no Brasil. Ordenado bispo auxiliar de São Paulo em 1975, foi transferido para Catanduva, em 2000, tornando-se seu primeiro bispo. Foi secretário geral da CNBB por dois mandatos (1987-1994) e também vice-presidente (2003-2007). Além disso, foi membro da Comissão Episcopal de Pastoral, linha 1 da CNBB; Delegado da CNBB junto ao CELAM (1995-1998).

Delegado à Assembléia Especial do Sínodo dos Bispos para a América por eleição da Assembléia da CNBB e confirmado pelo Papa João Paulo II (1997). Atualmente é o bispo responsável pelo Setor Leigos na Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB.

Do site da CNBB

## ORDENAÇÕES DIACONAIS EM SANTOS

Dez candidatos ao Diaconato Permanente serão ordenados na Diocese de Santos em 12 de dezembro de 2009. Os candidatos fizeram seus estudos de Teologia no Instituto Beato José de Anchieta, de Santos. São eles:

- \* Acacio Fernandes Egas (Par. Sagrada Família - Santos)
- \* Antonio Eduardo Martins (Par. Nossa Senhora Aparecida - Santos)
- \* Edson Aparecido da Silva (Par. Santo Antonio - Praia Grande)
- \* Ernesto Bechelli (Par. Nossa Senhora da Conceição - Itanhaém)
- \* Ismael José Ferreira (Par. Nossa Senhora das Graças - São Vicente)
- \* João Batista Barbosa Bruno (Par. Nossa Senhora Aparecida - Santos)
- \* José Ernesto Lessa Maragni Junior (Par. São João Batista - Peruíbe)
- \* Luiz Félix de Medeiros - Par. SAão Judas Tadeu - Santos)
- \* Ronaldo Ronil da Silva Junior - (par. Nossa Senhora Aparecida - São Vicente)
- \* Valmir Rodrigues de Lima (Par. São Francisco de Assis - Cubatão).

Os candidatos receberam os Ministérios de Leitor e Acólito no dia 20 de setembro. O Rito de Admissão ocorreu no último dia 07 outubro, dia de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da Diocese de Santos. A Profissão de Fé será no dia 04 de dezembro.

Colaboração: Diác. José Guerra

## OS SANTOS E OS MORTOS

A Igreja Católica coloca estrategicamente em seu calendário litúrgico a Festa de Todos os Santos seguida do Dia de Finados, 1º. e 2º. de novembro, respectivamente, mês em que também celebramos o Tempo do Advento, o tempo de espera quando vivenciamos a Encarnação do Filho de Deus. Ora, com dois mil anos de caminhada, a Igreja carrega muita riqueza em termos de história e tradição. No Credo, um “resumo” da doutrina cristã, recitamos a crença na “comunhão dos santos”, assim como, “na ressurreição da carne”. O termo “santos”, na Sagrada Escritura, tem a conotação de “separados” - historicamente aquele Povo de Deus que abjurou os deuses para honrar e adorar apenas o Deus único - Criador e Pai - rico em misericórdia. Assim, quando trazemos à memória nossos “mortos” sabemos que não estão mortos coisa nenhuma, mas que assumiram a plenitude da Vida – a Vida em plenitude junto à face de Deus.

Vale a pena aqui recordar o texto composto por Santo Agostinho, por ocasião da morte de sua mãe, Santa Mônica, mulher piedosa que, pelo exemplo e oração, converteu o filho e o marido: “A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do

caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, continuo sendo. Dêem-me o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas e eu estou vivendo no mundo do Criador. Não utilizem um tom solene ou triste. Continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos. Rezem, pensem em mim. Rezem por mim. Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo, sem nenhum traço de sombra ou tristeza. A vida significa tudo o que ela sempre significou. O fio não foi cortado. Porque eu estarei fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de sua vista? Eu não estou longe, apenas do outro lado do caminho. Você que aí ficou siga em frente! A vida continua linda e bela como sempre foi”.

Os nossos falecidos terminaram a sua peregrinação terrestre e partiram para a casa definitiva do Pai. Nas palavras de Victor Hugo; “a alma tem sede do Absoluto, e o Absoluto não é deste mundo (...) A alma que estava vestida de sombra, vai ser vestida de luz!” Assim, a celebração de Finados não nos deve trazer um sentimento de tristeza, pois suscita lembranças e saudades dos nossos

entes queridos já falecidos, mas uma celebração de esperança e confiança na bondade, no perdão e no amor de Deus. Até que o Sol brilhe, acendamos uma vela na escuridão. Para onde formos, levamos tudo e especialmente o nosso coração. Refletindo com o poeta: na vida, tudo depende do ponto de vista que tomamos. Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinhos; outras há que se alegram por saber que os espinhos têm rosas! Uns lastimam a “perda” de um ente querido; outros louvam a Deus pela oportunidade da convivência com esta pessoa que amamos. Nós nascemos chorando, e todos ao nosso redor estavam sorrindo. Vivamos de maneira que quando chegue a hora da nossa morte, nós estejamos sorrindo e os que nos rodeiam, chorando. Que deixemos o mundo um pouco melhor do que o encontramos! Amém!

\* Diácono José Antonio Jorge, doutor em Agronomia e Mestre em Teologia, autor do Dicionário Informativo Bíblico, Teológico e Litúrgico e membro da Comissão Arquidiocesana de Animação Missionária.

E-mail: joseajorge@hotmail.com

## Poderosa força missionária

Infelizmente, até hoje muita gente identifica a Igreja com o poder, pelo fato de que, muitas vezes, no passado, ela foi aliada dos que governavam o mundo. Não é o caso agora discutir questões históricas e suas implicações, mas, de fato, na Igreja existem grandes “poderes”. Um deles é o Espírito Santo, alma da Igreja. Além de outros, gostaria aqui de destacar um forte poder dado aos homens: a oração.

Santa Teresinha do Menino Jesus tornou-se padroeira universal das missões sem nunca ter saído a campo, sem nunca ter feito grandes pregações. Descobriu a força, o “poder” da oração e oferecia todos os momentos de sua vida (em particular as dores de sua doença, pois era tuberculosa) em favor dos missionários que estavam na linha de frente da Igreja, fazendo o primeiro anúncio do Evangelho ou educando na fé àqueles que já se tornaram cristãos. Quanta gente Sta Teresinha ajudou a converter-se com suas orações. Quanta força deu aos missionários espalhados pelos cantos mais distantes do mundo!

Lembro-me de que, quando estava no seminário, numa das nossas manhãs mensais de recolhimento, o pregador contava o testemunho de um colega seu, que era capelão no Hospital do Câncer. Relatava o capelão que, certa vez, deu entrada no hospital uma criança já em estado terminal. A mãe pediu que o capelão levasse a Eucaristia diária a seu filhinho, que recém fizera a Primeira Eucaristia e gostaria de continuar comungando no hospital. O capelão então concordou mas pediu ao menino que lhe desse um “pagamento”. “Como pagar?” – perguntaram a mãe e o menino. O padre então explicou que havia uma jovem que também estava internada ali e que, embora tivesse

sido atuante em grupos de igreja, estava revoltada com a doença e blasfemava muito. E, temendo que ela morresse em inimizade com Deus, o padre pediu que toda vez que o menino sentisse dor, fechasse os olhos e oferecesse sua dor e uma oração por aquela moça, de quem o padre escreveu o nome num papel e entregou ao menino, que aceitou “pagar” o que o padre pedia. Três dias depois a moça chamou o padre para se confessar, morrendo após receber a absolvição. No mesmo instante entrava no quarto uma enfermeira chamado pelo padre. Também o menino acabava de falecer. Indo ao quarto onde ele estava o padre encontrou-o com a mão fechada, guardando o papelzinho com o nome da moça. A enfermeira contou-lhe que aquela era a criança mais diferente que havia visto: nunca chorava, nunca reclamava dor, mas vivia com os punhos cerrados e as vezes tremendo. Quem pode duvidar que aquela criança foi a força necessária para a conversão e salvação da moça?

Este é o poder da oração, tão necessária para a atividade missionária da Igreja. Por isso os últimos Papas, em vários textos, têm insistido nesta forma de cooperação espiritual com as missões: oração frequente pelos missionários e por aqueles com os quais estarão em contato, para que não se desanimem e se eficazes aqueles e se abram à Boa Nova estes.

Para terminar lembro um ditado que diz: “a oração é a força do homem e a fraqueza de Deus

E então, vamos usar nossa força, nosso “poder”?

**Pe. Edson Assunção**  
Secretário Nacional da Infância e Adolescência Missionárias

**XVI Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria**  
**Aparecida, 15 de novembro de 2009**  
**Missa às 08 h. na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida**

**REGIONAL SUL 1 DA CNBB REALIZA A 31ª ASSEMBLÉIA DAS IGREJAS**

Tendo como tema “A Palavra de Deus na experiência querigmática e ação catequética para formar discípulos missionários” foi realizada em Itaici, Indaiatuba, no período de 16 a 18 de outubro a 31ª Assembléias das Igrejas do Estado de São Paulo, reunindo Bispos e representantes das Dioceses.

A abertura se deu com Celebração na Capela do Mosteiro da Vila Kostka, presidida por Dom Nelson Westrupp, Bispo de Santo André e presidente do Regional Sul 1. Na homilia, Dom Nelson exortou sobre o chamado e o seguimento de Jesus. “É tempo de conversão. O que fazer para sermos salvos? A resposta é simples: converter-se”. “Os apóstolos deixaram tudo para seguir Jesus, deixaram imediatamente. Também a conversão é para este momento, não para amanhã ou depois”.

Assessorou a Assembléia o Padre Luis Henrique Eloy e Silva, assessor da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé da CNBB, professor na Faculdade dos Jesuítas em Belo Horizonte e perito no Sínodo dos Bispos. “É um tema complexo. Tem como base a Palavra de Deus numa experiência que supõe ou pressupõe o querigma. Formar discípulos missionários é a parte decorrente do tema”, disse na introdução.

Padre Luiz Henrique apresentou a seguir as tarefas fundamentais da Catequese: 1) Favorecer o conhecimento da Fé; 2) A Educação Litúrgica; 3) A formação Moral; 4) Ensinar a rezar.



**CONSULTIVO DA CND REUNIDO EM APARECIDA**

A Diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) realizou reunião do Conselho Consultivo, formado pelos presidentes das CRDs e integrantes da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, na noite desta terça-feira, dia 27 de outubro, no Seminário Santo Afonso, onde foi realizada a 7ª Reunião Ampliada da CMOVC.

O presidente Diácono Odélcio fez os comunicados e em seguida foi feita a proposta de calendário da CND para 2010 e confirmação das datas dos Encontros Inter-regionais. Diácono Durán, Diácono Juranir e Diácono José Gomes, da ENAP, apresentaram observações feitas quanto ao documento de reflexão para a Assembléia Geral da CND em 2011 e que será texto-base para os encontros inter-regionais. O tema proposto pela ENAP e aprovado pelo Conselho Consultivo é: “A identidade do SER diaconal”. Como sub-tema: “A Palavra de Deus gerando Comunhão Eclesial”. O lema para a Assembléia será: “Um só corpo, um só Espírito, uma só Esperança” (cf. Ef 4,4).

Além disso, Diác. Duran falou sobre os preparativos para a pré-assembléia dos Diáconos do Cone Sul que será realizado em Montevideú, Uruguai, em dezembro de 2010, para o qual solicitou a contribuição de dados e subsídios sobre a realidade diaconal nos regionais da CND.

O Calendário para 2010 será publicado brevemente no site da CND e no informativo on line “Diáconos”.



Também assessorou a Assembléia o Cardeal Arcebispo de São Paulo Dom Odilo Pedro Scherer, que desenvolveu o tema “O Sínodo sobre a Palavra de Deus e o tema da Assembléia” no Auditório, e “Espiritualidade da Missão Permanente” na Igreja do Mosteiro, com Adoração ao Santíssimo Sacramento.

A Assembléia aprovou, a pedido do Padre Berardo (Pastoral da Saúde) e Dra. Maria Dolly (Comissão em Defesa da Vida) moção de repúdio ao Partido dos Trabalhadores pela expulsão de dois deputados que lutam em favor da vida e contra o aborto.

Grupos formados por sub-regionais, mistos e por diocese refletiram o tema para apresentar as propostas para as Dioceses e para o Regional Sul 1. Foram aprovadas as seguintes propostas para as Dioceses: 1- “Fazer das Paróquias rede de comunidades e centros de evangelização, onde as pessoas façam uma profunda experiência querigmática, sendo despertadas para o ardor missionário”; 2- “Promover a leitura orante da Bíblia, como um instrumento que

favorece o anúncio querigmático e proporcionar entre as pastores, movimentos e associações, um trabalho mais orgânico”.

Para o Regional Sul 1 foi escolhida a seguinte proposta: “Inspirados no numero 41 do Documento de Aparecida, onde somos chamados a ‘recomeçar a partir de Cristo’, promover uma cultura missionária, através da proclamação querigmática em todo o âmbito eclesial para fortalecer a iniciação cristã, a catequese e a liturgia e dar acesso ao conhecimento das Sagradas Escrituras”.

Na Celebração de encerramento, o coordenador do COMIRE (Conselho Missionário Regional Sul 1) entrou na procissão de entrada com o globo terrestre, simbolizando o Dia Mundial das Missões, celebrado nesse dia.

O Diácono Pascoal representou a CRD Sul 1. Participaram ainda os diáconos: Jamil Cury Sawaya (Arquidiocese de Campinas), Rafael Saquetti (Diocese de Ourinhos) e Ismael Pereira (Diocese de Santo André).

**NÚMEROS DO DIACONADO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

A diretoria da CRD Sul encaminhou à CND a estatística de julho de 2009 do Diaconado Paulista, conforme informações colhidas com os presidentes da CDDs e Cúrias Diocesanas.

1. Numero de diáconos do Regional Sul 1: 578
2. Numero de candidatos - 384
3. Numero de Escolas diaconais - 18
4. Numero de ordenações acontecidas em 2009 - 39
5. Previsão de novas ordenações para 2009: 12 de dezembro - Diocese de Santos; Dezembro - Diocese de Mogi das Cruzes.
6. Data do Encontro do Interregional Sul 1, Leste 1 e Leste 2 em 2010 – 18 a 20 de junho em Aparecida/SP